

# O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Director-Redactor: BELMIRO SAMPAIO • Secretário: DILSON SANTANA MELLO • Tesoureiro: DR. JERRY SMITH

ANO XXXIII

SALVADOR, BAHIA, JULHO E AGOSTO DE 1961

N.º 5

## «ORAI PELA PAZ»

Todos os brasileiros conscientes, conhecedores dos entre-choques que desencadeiam a presente crise nacional; todos que pressentem as terríveis e tremendas consequências de uma situação elaborada no decorrer dos anos mal aproveitados no uso das instituições democráticas, todos os que conhecem as nossas tradições, preocupam desta ou daquela forma entrar com o seu contingente para a solução dos complexos problemas que põem em perigo a segurança de um povo que ainda conta com homens capazes de continuar com a meta traçada pelos espíritos alentados pelo Deus cujos olhos veem o destino das nações.

Ficariamos nós os batistas alheios a presente situação? Fecar-nos-íamos numa irritante indiferença? Acovardar-nos-íamos? Recuaríamos nesta hora quando são chamadas as reservas do bem e da paz? Ocultar-nos-íamos nesta hora de profunda significação para o destino da nossa Pátria, esta Pátria a quem amamos pela extensão do seu território, pela sua posição geográfica que lhe dá o direito invejável de resolver os seus problemas dentro do vasto limite das suas fronteiras? Esta Pátria em cujo subsolo repousam riquezas inesgotáveis. Amamos a nossa Pátria pela fulgurante inteligência dos seus filhos, pela elevação transcendental das suas leis políticas, leis inspiradas nos postulados bíblicos; leis que permitem o pleno uso e desenvolvimento da personalidade do homem na plenitude gloriosa dos seus poderes latentes.

Nós os batistas de Paulo Afonso, convocamos a todos, para que nestes dias de provação nacional, façamos uso da arma a mais po-

derosa possível — A oração; «Orar é apresentar os nossos desejos a Deus por causas, segundo a sua vontade, em nome de Cristo, com a confissão dos nossos pecados e reconhecimento das suas misericórdias». Diz o profeta Jeremias: «As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos; porque as suas misericórdias não tem fim.

Que as Igrejas abram as suas portas para a oração, para a intercessão pelos que estão em inaniência para que tenhamos uma vida quieta e seregada; que as lares orem; que os indivíduos orem ao Deus vivo e verdadeiro e não nos deixemos feitos pelas mãos dos homens; que todos dobrem os seus joelhos e humildemente orem: «Ó Deus poupa a teu povo, ó Senhor e não entregues a tua herança ao opróbio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?»

Ó Deus, poupa o teu povo! Ó Brasil ó teu! Poupa-o do morticínio, da viver e da orfanidade, do luto da dor, da lágrima, do

pranto e do gemido; poupa-o ó Deus, da pestilência, da fome e da miséria; poupa-nos de ver rutilar por terra os nossos monumentos sagrados.

Outra não foi, meus senhores, a convocação do Rei Davi quando na sua exortação nacional dirigido pelo Espírito Santo disse: «Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam. Haja paz dentro do teu muro, e prosperidade dentro dos teus palácios. Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Haja paz em ti. Por causa da Casa do Senhor, nosso Deus, buscarei o teu bem. Orai pela paz do Brasil!»

Onésimo Pereira do Nascimento  
— Pastor

## VENCENDO O MAL

ROSIVALDO DE ARAUJO

Não há criatura neste mundo que seja mais assediada pelo mal, impelida para o mal e que lute tanto com o mal, que um jovem forte, inteligente e capacitado.

Todos os partidos o procuram porque sabem encontrar nele um elemento valiosíssimo para o desempenho de uma obra gigantesca; conseqüentemente para a propagação de seus princípios e ideais.

«Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes e já vencestes o maligno», diz-nos o apóstolo João em sua primeira carta.

E realmente garboso vê-se que, já nesta fase áurea da vida, venceu o maligno e possui o atestado de formatura. Isto, porém, só é possível, acontecer a um crente, e crente em Cristo Jesus. Posto que só uma vitória vence o mundo: a nossa fé.

É grandemente lamentável e mui triste, encontrarmos um jovem capacitado e forte, com todas as energias à serviço do mal. Na batalha da vida, lutam do lado oposto, no campo inimigo, nas fileiras do mal, pela causa do mal. Causas desonestas, inmorais, indignas; ideais efêmeros, propósitos fúteis, corras corruptíveis.

Meus caros jovens, nesta manhã, vos trazemos palavras brilhantes de um moço de inteligência assombrosa, atleta de fi-

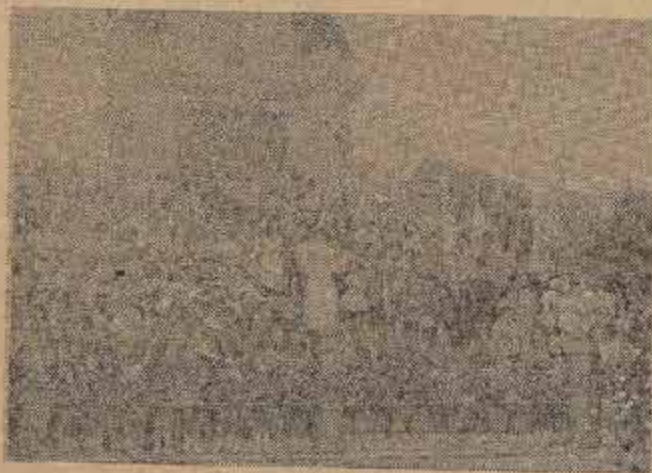
sico, competidor nas Olimpíadas, porém que em tudo e por tudo fora vitorioso. Estas suas palavras encerram uma mensagem atualizada e válida em todos os tempos e em todo lugar:

«A ninguém torneis mal por mal, procura as coisas honestas perante todos os homens» Romanos 12:17.

Bemaventurança é a criatura que se coloca em inquebrantável resistência ao mal, que luta com a verdade, pela verdade e que se conserva pura no meio de uma geração perversa e corrompida que vence o pecado em todas as suas satânicas investidas.

Prudente e sábio é o homem que põe em prática este princípio. A vida humana é uma luta constante pelas realizações de ideais, no campo das ciências, das artes, das letras e das religiões. Os homens estão constantemente em luta, tendo em vista determinados objetivos que desejem alcançar. Os indivíduos se distinguem pelos diferentes modos conforme encaram a vida.

Certos homens enfrentam as dificuldades e procuram vencer honesta e dignamente; ou-



O Batalhão Evangélico ao pé do monumento ao 2 de Julho aguarda a entrada do governador. Após ouvir-se o seu discurso e sua posterior retirada a gigantesca multidão permaneceu reunida, atenta às palavras introdutórias do rev. Valdivino Coelho e ao sermão proferido pelo rev. Herclício Arandas. Além dos auto-falantes a mensagem foi transmitida pela Rádio Sociedade da Bahia.

# NOTICIÁRIO DAS IGREJAS

## Igreja Batista Dois de Julho

Foram reiniciadas em ritmo mais acelerado as obras de construção do templo, já na fase de reboco geral. Já contávamos com sete milhões da Caixa Econômica, quando recente decreto do Presidente da República alterou as bases de empréstimo. Assim, tivemos que redobrar os esforços financeiros internos. Nosso povo tem sabido corresponder à inesperada conjuntura.

Eis alguns fatos assás animadores:

1. Tivemos a visita do poeta Mário Barreto França e do Conjunto Evangélico Icarai, que revolucionaram a cidade. Pela primeira vez na Bahia levamos à Televisão Itapoan um programa evangélico com o Conjunto, constituído dos filhos do poeta, que em nossa Igreja recebeu a grata notícia de sua promoção a General do Exército.

2. Duas grandes concentrações a ar-livre, na Praça Municipal, foram realizadas, também, com o Conjunto Evangélico Icarai, além de audições pela PRA-4.

3. Recebemos de presente do missionário J. L. Carotti um valioso mimeógrafo elétrico e automático, marca Liberator 300.

4. As audições na TV e na rádio foram absolutamente gráteis, gentileza da alta direção daquelas empresas.

5. O Pastor da Igreja foi incluído na Comissão Estadual do II Concurso Bíblico Internacional, para o qual se inscreveram 102 pessoas, embora somente 54 tenham comparido, no dia 17, às provas eliminatórias, na maioria crentes. O Concurso ensejou oportunidade ao Pastor da Igreja de ser entrevistado sobre a Bíblia na Televisão. Foi a primeira vez que um pastor evangélico no Brasil compareceu à TV para entrevista sobre a Bíblia. O Pastor da Igreja teve ocasião de ler para os telespectadores os capítulos 23 e 137 nos Salmos e o capítulo 13 da I Epístola aos Coríntios. Proferiu também um longo discurso sobre os méritos da Bíblia na Rádio Cultura e foi entrevistado pela PRA-4. Os jornais de Capital deram amplo noticiário do Concurso. E nos seus contactos com judeus e católicos teve o Pastor oportunidade de falar o Evangelho e dar explicações sobre nossas igrejas. Monseñor Eugênio Veiga visitou as obras de construção do templo, acompanhado do israelita dr. Jayme Savolnick.

6. Prestamos singela homenagem de despedida ao casal Lingerfelt, que regressou aos Estados Unidos em gozo de merecidas férias.

7. Durante todo o mês de setembro, todas as noites, das 7 às 8, pregarão no ar-livre,

na Praça Municipal, em pleno coração da cidade, em cooperação com a Primeira Igreja Batista da Bahia, contando com a presença de vários Côros. Pedimos que os irmãos orem em favor do êxito espiritual desse trabalho. Pela manhã teremos cultos matutinos de oração e intercessão. Serão 30 horas de intercessão e 30 horas de testemunho público. Distribuiremos milhares de folhetos. Nosso lema será: «Conheça a Bíblia».

8. Desde o dia 17 de agosto conseguimos uma secção evangélica no grande vespertino «A Tarde», sob o título «EVANGELISMO». Doravante, o Pastor Hercílio Arandas ficará responsável pela coluna «Vida Evangélica», no «Jornal da Bahia».

9. Conseguimos, também, publicação de uma expressiva notícia do bi-centenário de William Carey, o pai das missões modernas, evento que comemoramos em nossa Igreja.

10. Estamos animados para a grande campanha evangelística simultânea no próximo mês de outubro, irmãos, oral por nós!

11. Já estamos articulados com a alta direção da Televisão para lançar o primeiro programa evangélico sob o patrocínio de nossa Igreja. Falta apenas acertar o problema de horário. Assim, teremos o privilégio de levar o Evangelho de Cristo a muitos lares. Estamos planejando programas evangélicos regulares em duas emissoras.

Ebenézer Gomes Cavalcanti.

## Bacharel em Teologia é Consagrado

Ata do Concílio que examinou e consagrou, à pedido da Igreja Batista do Conde, interior do Estado da Bahia, o jovem Bel. em Teologia Modesto Ribeiro da Costa, ao Ministério da Palavra de Deus.



Bel. em Teologia Modesto Ribeiro da Costa Consagrado para pastorear a Igreja Batista de CONDE

Aos 9 dias do mês de março de 1961, às 20,15 horas, no santuário da Igreja Batista dos Mares — Salvador, após o culto devocional, o Rev. José Sales da Costa, Pastor da Igreja local atendendo ao apelo da Igreja Batista do Conde, no interior do Estado, convidou os pastores presentes para se constituírem em Concílio: Rev. Natanael Dantas, Rev. Valdivio de Oliveira Coelho, Rev. Aurélio dos Santos de Jesus, Rev. Ebenézer Gomes Cavalcante, Rev. José Luís, Rev. J. E. Lingerfelt, Rev. Manoel Góis, Rev. Hercílio Arandas, Rev. Deraldo da Silva,

Rev. Jefferson Ribeiro de Albuquerque e Rev. Belmiro Sampaio. Reunidos os pastores supra citados, elegeu-se a diretoria do Concílio, ficando assim constituída: Presidente, Pastor José Sales da Costa; Secretário, Pastor Aurélio dos Santos de Jesus; Oração Consagratória, Missionário J. E. Lingerfelt; Orador, Pastor Dr. Ebenézer Gomes Cavalcante. Examinadores: Vocação e Chamada, Pastor Natanael Dantas; Teologia Sistemática, Pastor Dr. Belmiro Sampaio; Doutrinas Batistas, Pastor Valdivio de Oliveira Coelho; Eclesiologia, Pastor Hercílio Arandas; Entrega da Bíblia, Pastor Jefferson Ribeiro de Albuquerque. Prosseguindo, o Presidente deu a palavra ao Rev. Natanael Dantas para proceder o exame de Vocação e Chamada, de que se saiu muito bem o candidato dando evidência plena de sua conversão, vocação e Chamada divina para o Ministério da Palavra. A seguir, o Presidente deu a palavra aos examinadores Pastor Belmiro Sampaio, Pastor Valdivio Coelho e Pastor Hercílio Arandas, que, usando da palavra cada um de per si, arguiram o candidato sobre os pontos mais importantes da Teologia Sistemática, das Doutrinas Batistas e da Eficiência Eclesiástica; saindo-se o examinando satisfatoriamente. Concluída esta parte de examinação, o candidato foi convidado a retirar-se para que o Concílio mais discretamente se pronunciasse, e o fez, dando unanimemente, o seu parecer favorável. Havendo a cerimônia de Imposição das Mãos ao som dum ardente súplica feita pelo Missionário J. E. Lingerfelt, teve a palavra o Rev. Dr. Ebenézer Gomes Cavalcante que proferiu sábio e eloquente sermão de estímulo e exortação ao neo-pastor. Inspirado na mensagem, foi cantado com entusiasmo o hino dos Ministros, intitulado — «Olhando para Cristo». Tendo, a seguir, a palavra o Rev. Jefferson Albuquerque para a entrega da Bíblia ao neo-pastor, fez-la com inspirada palavra de advertência e estímulo — baseando-se em Joasé 1:8-9. A seguir, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou, cerca das 22,55 horas, dissolvido o Concílio. Pelo que eu, secretário, lavrei a presente ata que foi lida e aprovada pelo Concílio, e vai pelo presidente e por mim assinada para que produza os devidos efeitos. Salvador (Bahia), 9 de março de 1961.

José Sales da Costa — Presidente.

Aurélio dos Santos de Jesus — Secretário.

## AVISO

A Igreja Batista de Itapetinga, Bahia, em sessão espiritual do 2 de junho, delibou dar um prazo de 90 dias, a partir da data desta publicação, aos irmãos abaixo mencionados, para se comunicarem com ela ou pedirem as suas cartas de transferência para outra Igreja. Caso não seja atendida, serão excluídos por abandono à Igreja.

Absalão Farraz  
Dirval Souza Filho  
Dinamá de Oliveira Rocha  
Geni Freitas  
Helena Carvalho  
Helena Maria de Souza  
João Francisco de Souza  
José Rodrigues Cunha  
Jessé Marques Fimentel  
Jeracina Coqueiro Leão  
Júlia Coqueiro Leão  
Laurita Santos  
Maria Santos Coqueiro  
Marcionília Silva Brito  
Maria Cecília Andrade  
Maria Júlia Mourão

Maria Valentina  
Oswaldo Ulcos da Silva  
Olinete Ribeiro Campos  
João Reis Souza

Pela Igreja Batista de Itapetinga, Edla de Barros Santos — Secretária

## Casa do Moço Batista

Foi proposto na 39ª Assembléa da Convenção Batista Bahiana que a Junta da Escola Doméstica Kate White estude a possibilidade de ceder alguma dependência do prédio da referida escola para o fim de funcionar a "Casa do Moço Batista", com os objetivos de congregar os jovens para as atividades sócio-recreativas e culturais.

# Página da Mocidade - Pagina da Mocidade

## Dois Grandes Congressos Para a Bahia

Um congresso de mocidade é fundamento para uma série de inculcáveis benefícios, em todos os setores de atividades dos órgãos de treinamentos de nossas igrejas. O último realizado, em Salvador no templo da Igreja "Sião", além dos resultados imediatos decorrentes das relações humanas que se estreitaram, na fraternidade e camaradagem cristãs, a mocidade foi despertada para grandes empreendimentos cooperativos no campo do evangelismo, da socialidade, do crescimento espiritual e doutrinário, como bem exemplifica a criação de "Juventudes" nas diversas Associações Distritais do Estado.

Cumpra destaque, pelo seu alto sentido da realidade presente da vida do moço baiano, sem divorciá-lo do panorama nacional, a constituição aprovada pelo II Congresso da Mocidade e homologada pela Convenção Batista Bahiana em sua 39ª assembléia reunida recentemente em Itabuna.

Partiremos agora para o III Congresso a celebrar-se nos dias 30 e 31 de outubro, 1º e 2 de novembro do corrente ano, no templo da primeira Igreja Batista de Jequié. Será antecipamos sem receio de erro, um grande congresso. Os batistas da cidade hospedeira se movimentam com entusiasmo contagiante, em intensa propaganda pelas cidades circunvizinhas, organizando-se devidamente para

atender ao perfeito desenvolvimento das reuniões.

Além dos pastores Gerson Rocha, que apresentará tese sobre evangelismo e missões, Pastor Valdivio Coelho e José Guedes, com teses de efetivo interesse, o III Congresso contará com a presença de Reitor de Seminário Batista do Norte do Brasil, Pastor Davi Mein, com tese e mensagem sobre vocações, e de Nilson Fanini, obreiro perfeitamente entrosado com os moços batistas do Brasil.

Um dia será reservado a passeio a uma das melhores fazendas do Estado, ocasião para travar-se o célebre torneio desportivo de vôlei e futebol e apresentação de números artísticos pelas diversas comitivas e congressistas. Legítima atração será também, o jornalzinho noticioso, doutrinário e humorístico que circulará durante o III Congresso, com edição diária.

São participantes do III Congresso todos os membros de órgãos de treinamento das batistas que cooperam com a Convenção Batista Bahiana, ou sejam intermediários, mocidade e adultos. Em suma, todos são congressistas, contanto que sejam membros de igreja batista e compareçam lá.

A Juventude Batista Bahiana já está organizando sua comitiva e esperamos que as uniões de mocidade façam o mesmo. Jequié é cidade de fácil acesso, possui excelentes condições para hospedar um congresso desta ordem e, por isso, o velho "slogan":

**"SÓ PERDERA QUEM NAO COMPARECER"**

O título registra dois congressos — o outro é o VI CONGRESSO DA MOCIDADE BATISTA BRASILEIRA, EM SALVADOR, DE 13 A 20 DE JULHO DE 1962. NÃO PERCA ESTE TAMBÉM!



União de Mocidade Tiago Lima quando visitava a TV Canal 2 Recife

## INTERCÂMBIO

Os evangélicos brasileiros, notadamente os jovens, levados pelo sentimento de aproximação, têm promovido diversos meios que visam reuni-los. São os congressos os meios utilizados. Contudo, a mocidade ainda se sente bastante dissociada. Seja pela imensidão do nosso território, pela escassez de estradas ou pobreza das nossas igrejas os jovens, às vezes, se desculdam de promover a necessária aproximação até entre as igrejas de uma mesma cidade. Felizmente que em alguns estados eles têm procurado eliminar esse desceio.

Em São Paulo, por exemplo, além das inúmeras entidades que visam congregar os moços há sítios de retiro como o Acampamento "Palavra da Vida", que entre outras tem a finalidade de cultivar a vida espiritual e social. Em Salvador há a Juventude Batista Bahiana que soluciona grande parte desse problema. Sua finalidade será ainda mais objetiva quando se concretizar o velho sonho do sítio para retiros. Ninguém desmerece o valor de um retiro. Entretanto, há uma outra fórmula, pouco utilizada, que não produz menor efeito: O INTERCÂMBIO.

Em Salvador, a União de Mocidade Tiago Lima, da Igreja Batista Sião, começou no ano passado um movimento de intercâmbio entre as demais Uniões da Capital. Visitava e era visitada. Enriquecia outras mocidades de entusiasmo, novidades e era igualmente enriquecida. Na Maratona de Eficiência, reunida toda a mocidade da Igreja visitou a vizinha cidade de Feira de Santana. Os resultados foram sempre crescentes. Daí a idéia

daquela União visitar outro Estado. Assim que, a 24 de julho p. passado voava com destino a Recife, onde deveria passar 8 dias, um grupo de 37 jovens, sob o patrocínio da Tiago Lima. Dispensa qualquer comentário se dissermos que é plano agora daquela União um intercâmbio interestadual por ano. Já se fala que o próximo alvo é o Rio Grande do Sul. Dessá visita a Recife, além da aproximação dos moços, bahianos e pernambucanos, teve o nosso grupo um alargamento de visão proporcionado pelo contacto com expoentes do valor de um Davi Mein, Merval Rosa, etc. Da Mocidade pernambucana aprendemos muito sobre organização. Certamente também eles aproveitaram algo de nós. Nessa excursão ainda surgiu a visita a João Pessoa, igualmente proveitosa. Em ambos os estados fizemos vasta propaganda do VI Congresso da Mocidade Batista Brasileira. Já temos assegurada uma grande representação daqueles estados nordestinos.

Tivemos conhecimento também de um intercâmbio entre as Mocidades de Jequié e Ipiatã, Paraibens, jovens.

A Mocidade da Igreja Batista de Itapagipe não desconhece o que afirmamos acima. Ela já possui um forte vínculo de aproximação entre os seus membros, graças aos retiros que faz anualmente. Não ficou ai. Fêz vários intercâmbios entre as colônias da Capital e em julho excursionou a Juazeiro, onde realizou bom trabalho.

## O BATISTA BAHIANO

### EXPEDIENTE

ÓRGÃO DA CONVENÇÃO  
BATISTA BAHIANA  
Tiragem: 4.000 exemplares

Director-Redator  
Belmiro Sampaio  
Secretário  
Dilson Santana Mello  
Tesoureiro  
Jerry Smith

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO E  
NOTICIOSO  
Publicação mensal

Redação:  
RUA VISC. DE SÃO  
LOURENÇO, 6  
CAIXA POSTAL 184  
SALVADOR-BAHIA-BRASIL

Toda correspondência deve ser dirigida ao Director-Redator, no endereço acima indicado.

A Redação é responsável perante a lei por tudo quanto for publicado, mas perante a Convenção responderá apenas pela matéria que não vier assinada. As notícias e artigos assinados terão por conta dos respectivos signatários, tanto no que diz respeito ao estilo, como quanto ao conteúdo. Reserva-se, entretanto, à Redação o direito de modificá-los quando a linguagem for incorreta ou confusa; bem como de resumí-los quando forem longos de mais para as proporções do Jornal. É franca a quem deseja dar informações a respeito de quaisquer assuntos ligados aos trabalhos do Campo; a colaboração doutrinária será, porém, solicitada.

## CERISE QUADROS

Cirurgiã Dentista

CONSULTÓRIO:

HORÁRIO:

Ed. Fátima 5. and. — Sala 501 2º 4º e 6º de 8 às 12 horas  
Av. Sete — 109 — Piedade 3º 5º e Sáb. de 14 às 17 horas

## PÁGINAS DAS SENHORAS - PÁGINAS DAS SENHORAS

## "REQUER-SE DOS DISPENSEIROS QUE CADA UM SE ACHE FIEL" PARABENS, DISTRITAL

## JAGUAQUARENSE!

Com esta divisa oportuna, tendo por tema: «FIDELIDADE NA MORDOMIA», foi instalada mais uma Assembléa Anual da União Estadual de Senhoras, junto à Convenção Bahiana.

Num clima de cooperação, amor fraternal e espiritualidade, na Igreja Batista Teosófica, na noite do dia 27 de julho tivemos a primeira reunião. Era grande o número de pessoas que pressurosas para lá se dirigiu. Tivemos na realidade dois auditórios: um, que comprimido dentro do Templo almejava presenciar o que por lá haveria de se realizar, enquanto, outro, do lado de fóra, não pôde penetrar no Santuário.

Dezoito Igrejas se fizeram representar através das 54 mensageiras.

Ouvimos um veemente convite a que cada senhora se torne realmente dispenseira fiel deste Cristo que abraçamos, baseado na nossa divisa, feito pela presidente Dalva Silveira Andrade.

Como praxe, ouvimos o discurso de boas-vindas pela representante da 1a. Igreja Batista de Itabuna, que logo foi respondido.

Digno de nota, foi a presença entre nós da Missionária Elizabeth Oates, que nos veio trazer informes sobre os novos planos da União Geral com o fim de melhorar e desenvolver o trabalho de Senhoras, Moças, Crianças e Mensageiras do Rei.

Impressionante e que calou profundamente no coração de todos quantos com reverência e interesse presenciaram, foi a apresentação da Apoteose «As Nações contaremos a história» pelas Mensageiras do Rei da Igreja Batista de Teosópolis. Empolgado, falou o pastor Jerônimo Lopes, reiterando o apelo feito através da apoteose, a que fiéis na nossa mordomia de pregar o Evangelho, corramos a levar a luz de Cristo às Nações que jazem nas densas trevas do pecado.

Como vão as nossas Distritais? Fêz bem sabermos daquelas que estão cumprindo o seu mandato. Serviu de despertamento e incentivo para aquelas que estavam adormecidas. Novo ano convencional, nova oportunidade de recuperarmos o tempo perdido. Trabalhemos enquanto é dia, avancemos na trilha de melhor servir ao nosso Mestre.

O relatório de nossa Secretária-Executiva e Tesoureira foi bom; pois nos deixou bem claro ver nossas negligências. Realmente muito se fez, porém muito mais se poderia ter feito, não estivéssemos com os olhos vendados e as mãos amarradas. Das 239 Sociedades arroladas, 98 não contribuíram com nada. O que fizeram estas que NADA contribuíram para a Causa?

A srta. Nair Freitas também trouxe palavras de estímulo para que saiam da inércia em que muitas de nossas organizações se encontram, quando falou sobre «Mordomia da Responsabilidade».

Com os corações entristecidos, nesta Assembléa, tivemos que dar o adeus de despedida a nossa Secretária-Executiva e Tesoureira por ter que se afastar do Brasil, renunciando assim o cargo que com tanta dedicação e amor vinha desempenhando entre nós. Adeus, D. Nelle, e que o Pai de Amor a acompanhe juntamente com seus queridos e que em breves dias volte à nossa Pátria que também lhe pertence.

A diretoria eleita para o próximo ano convencional ficou assim constituída: Presidente — D. Dalva Silveira Andrade; 1a. Vice-Presidente D. Mariú Lin-

doso Norberto da Silva; 2a. Vice-Presidente — D. Janira Machado Farias; 1a. Secretária — D. Maria de Lourdes Silva e 2a. Secretária — D. Corina Sampaio.

Eis alguns rabiscos sobre a nossa Assembléa Anual da União Estadual de Senhoras, que cumprirá sua missão se conseguir tirar da letargia em que se encontram várias de nossas organizações, bem como servir de ânimo para aquelas que fizeram alguma coisa, porém muito mais poderiam ter realizado.

Apropriemos a promessa de Deus a Isaías: «não temas, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço e te ajudo, e te sustento com a minha dextra fiel», e sejamos fiéis mordomos do nosso Salvador.

Nova Canaã, 1 de agosto de 1961.

Mariú L. Norberto da Silva

A Sec. Cor. da União Distrital Jaguaquarense é a segunda que devolve seu relatório anual já preenchido. É um relatório animador. Realizaram a reunião anual e as quatro reuniões dos 5º domingos com uma representação regular de Sociedades, a frequência mínima sendo de 37 e a máxima de 102. Usaram três dos programas preparados para este fim pela Comissão Executiva estadual. A Sec. Cor. da União Distrital Jaguaquarense é a irmã Rute Melo Cavalcante.

N. L.

## Adeus à D. Nelle Lingerfelt

Distinta missionária D. Nelle Lingerfelt.

Há momentos em que as palavras não traduzem o lídimo sentir dos nossos corações. Sente-se e não se descreve.

Designada para dizer uma palavra que seja a intérprete do sentimento coletivo da Sociedade de Moças da nossa Igreja, a 1a. Igreja desta Cidade, e dar-vos o nosso adeus saudoso, falarei também da vossa atuação entre nós.

Queremo-vos dizer, que, ouvindo a chamada do Mestre à semelhança daqueles santas mulheres que acompanhavam a Jesus, vós tendes sido fiel às suas ordens. Tendes dado algo dos vossos bens e mais do que isso, a vossa vida e os vossos dons ao Seu santo trabalho. Como aquelas mulheres tendes vos nivelado, sem ostentação, a todas irmãs humildes com quem tendes trabalhado a semelhança de Joana esposa do procurador do rei Herodes que se uniu à Maria Madalena e às outras anônimas.

A doçura do vosso semblante, a lhanza do vosso trato, a delicadeza das vossas palavras e dos vossos gestos, a extrema bondade dos vossos atos, nos leva a admirar a grandeza do vosso caráter na consagração e desvê-lo pela Causa do nosso amado Salvador.

Mulheres como vós alguém já disse: São a poesia do mun-

do como as estrelas são a poesia do céu. Puras espalhando luz, harmoniosamente, são os planetas terrestres que governam o destino da humanidade. Não é acidentalmente que sua voz é mais harmoniosa, seu passo mais leve, sua fisionomia mais serena e suas maneiras mais gentis. É a exterior demonstração da vida interna revelando um coração puro e uma alma generosa.

Como aquelas mulheres que iam de cidade em cidade, vós tendes seguido seus exemplos; haja visto em Jaguaquara, em Salvador e outras cidades. E, iríeis estabelecendo a vossa tenda de trabalho, não fóra o imprevisível da falta de saúde do vosso esposo.

D. Nelle, tendes de partir

para a vossa querida pátria. Deus vos guie e guarde na viagem e lá sejam satisfeitas as vossas aspirações e desejos. Nós aqui ficaremos saudosos, porém orando constantemente a Deus pelo vosso bem estar e pela saúde do Dr. Lingerfelt e breve pela graça de Deus vos receberemos com os nossos corações e braços abertos num amplexo fraternal, quando ficareis conosco para novas tarefas no programa do serviço do Senhor na terra.

Deus vos guardou na vossa entrada e na vossa saída vos guardará, são os votos que fazemos até o vosso regresso. Ps. 121.

Edna Amorim

Salvador, 7 de agosto de 1961.

## "DIA DAS CRIANÇAS"

Segundo domingo de outubro É interessante pensarmos um pouco nestes dias em que se aproxima o Dia especial das Sociedades de Crianças. Estas jóias preciosas já na sua tenra idade dedicam o seu tempo para o engrandecimento e extensão do reino de Deus.

No segundo domingo de outubro em todas as Igrejas Batistas do Brasil, comemora-se o «Dia das Crianças». Terão oportunidade de apresentarem um programa missionário, procurando demonstrar quanto amor devemos ter por missões.

As crianças terão o privilégio e gosto na apresentação do programa especial daquele dia.

Cada líder precisa ter dedicação e amor para orientá-las, despertando assim maior interesse e entusiasmo para as comemorações daquele dia. Com oração e consagrando a nossa vida para o trabalho de Deus alcançaremos vitórias.

Muitas bênçãos e grande sucesso na apresentação do programa do Dia das Crianças.

Raquel Q. de Oliveira — Líder E. das Sociedades de Crianças.

## PÁGINAS DAS SENHORAS - PÁGINAS DAS SENHORAS

## Nova Secretária da União de Senhoras



Srta. Dinalva Mendes Sales Secretária Correspondente Interina da União Estadual de Senhoras

A Srta. Dinalva Mendes Sales é a Secretária Executiva Interina da União Estadual de Senhoras, bahiana — é conquistense — fez o Curso no Instituto de Treinamento Cristão para Moças, no Rio de Janeiro. Vol-

tou para a Bahia, e desde janeiro do corrente ano está trabalhando na secretaria da Junta Geral da Convenção Batista Bahiana.

Sendo necessária a minha ida agora aos Estados Unidos, a Comissão Executiva da União Estadual, na sua reunião de 2 de agosto, elegeu a irmã Dinalva para tomar o cargo. Tenho plena certeza que ela fará o possível para levar avante este tão importante trabalho. Dependerá, no entanto, da boa e contínua cooperação das Sociedades, das igrejas e dos pastores.

Ao tempo em que faço a minha despedida, agradeço o apoio que sempre tenho encontrado da parte de todos, e peço que deem a minha sucessora o mesmo apoio, e maior ainda, a fim de vermos crescer cada vez mais a Causa de Cristo por meio das nossas organizações.

Nelle Lingerfelt

## Como vi Minha Igreja no Dia Dois de Julho

Grandes coisas Deus está realizando através daqueles que estão empregando tudo o que tem à sua causa. Grandes obras Ele ainda deseja fazer através de vidas que vão sendo colocadas em suas mãos que milagrosamente as multiplicou. Nossos corações exultam de alegria ao ouvirmos e sentirmos aquilo que está sendo feito através da Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja Batista Central de Juazeiro, no sertão de nossa querida Pátria. Mas, ao mesmo tempo de nós uma intensa ansiedade ao vermos que ainda há tanto que fazer.

Para dizer o que aconteceu naquela data, é preciso contar o que se passou. Dispusemo-nos então, a orar com fervor ao nosso Deus para que nos concedesse fé suficiente a fim de alcançarmos uma grande vitória, na expectativa de experimentarmos maravilhas no domingo 2 de julho. Apoiemo-nos sobre a base firme e eficaz de coração. Foi para esta Igreja um grande dia! As dezenove horas reuniu-se a

gre, no Santuário da Igreja para comemorar a reunião das Senhoras tomando posse a nova diretoria deste ano que inicia uma nova fase de trabalhos desta sociedade. Abrindo a solenidade, cêro cantando. O Programa composto de poesias, diálogos e dramatização. O sermão foi proferido pelo irmão Abel Gomes, moço esforçado e dinâmico que muito tem feito por esta Igreja. Estavam presentes irmãos e amigos, notando-se grande número de incrédulos. O Santuário ficou repleto a parte musical constou de números de órgão, sólos, cêros e cânticos congregacional. Nunca é demais lembrar que agora dia 9 aguardamos ansiosos a visita da Mocidade Batista de Salvador que vem abrir aqui uma instituição de trabalhos a bem da causa do nosso Deus. A Igreja está alegre porque isto representa uma grande vitória! e humildemente rende glória a Deus.

ELIZINA M. BRANDÃO  
Presidente

## Dia de Educação Feminina

O trabalho batista no Brasil tem passado nesses últimos anos, uma fase de crescimento e progresso de alguma maneira, seguindo o ritmo de avanço em que o país vem atravessando.

Uma das causas do desenvolvimento, devemos ao Plano Cooperativo «que representa um sistema coordenador de forças financeiras da denominação a fim de que haja maior desenvolvimento e eficiência na pregação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo nossa crença; e que este plano é baseado no dizimio».

Não seria lógico que a União continuasse no seu sistema antigo de exigir às Sociedades por intermédio do trabalho estadual uma verba orçamentária para o sustento do trabalho. Nesta situação a União Geral, através da Comissão Executiva encaminhou à Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira, uma solicitação para inclusão da União Geral no Plano Cooperativo da Convenção. O pedido foi deferido e a União Geral passou a receber a partir de 1 de janeiro de 1961 a percentagem de 1,5% das entradas dos campos para o plano cooperativo. Com a entrada da União Geral no plano Cooperativo, ficou automaticamente suspenso o levantamento de ofertas nos seus dias especiais — Oração Mundial e Dia das Crianças, cujos programas deverão ser observados cuidadosamente. Quanto ao Dia de Educação Cristã Feminina, a Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira, deu uma concessão especial para que se levantasse oferta considerando que a percentagem recebida não daria para o sustento do trabalho da União Geral e das suas instituições de ensino no Recife e no Rio. Somos privilegiados em poder cooperar financeiramente no preparo de moças para servir a Causa.

Lembremos irmãs, que a única oferta que levantamos para o Seminário Educadoras Cristãs, é no seu dia especial. O alvo para o nosso Estado é de Cr\$ 80.000,00. Ainda há muitas Sociedades que não enviaram a sua oferta. A nossa palavra neste momento é de despertamento aquelas que por esquecimento deixaram de observar o programa e de levantar a sua oferta. Poderão fazê-lo ainda, crendo que estarão servindo a grande obra da Educação e do evangelismo da nossa pátria e de outros países.

NAIR DE FREITAS

## Expressão de Saudades

18 de agosto de 1961

Prezadas irmãs:

Estou voando por cima das vastas matas brasileiras na zona do alto Amazonas. Já avisto o grande rio que vem cortando o imenso interior do país. As nuvens brancas parecem picos de montanhas que se erguem na imensidão azul do espaço. A grandeza de Deus, a grandeza do Seu universo, a grandeza do Seu amor que une a todos nós pelos laços do amor cristão e do interesse pela Sua Causa aqui na terra — são estes os pensamentos que se apoderam de mim neste instante. Não fossem estas verdades, nunca teria tido o privilégio de conhecer as irmãs e de ter trabalhado ombro a ombro convosco pelo progresso do Evangelho aqui no Brasil. Agra-

deço de coração este privilégio, primeiramente a Deus, e depois às irmãs, que tão bondosamente durante vinte e dois anos me confiaram a responsabilidade de liderar a União Estadual de Senhoras da Convenção Batista Bahiana — dois anos como Presidente e vinte anos como Secretária Correspondente.

Despeço-me das irmãs, pois vamos à terra natal em gozo de férias e em tratamento da saúde do esposo.

Pedimos as vossas orações para que o tratamento seja bem sucedido e, se for da Sua Vontade, possamos voltar ao Brasil e ainda cooperarmos na grande obra de Deus nesta nossa terra adotiva.

O meu abraço para cada irmã. Fraternalmente, Nelle Lingerfelt.

# Conjunto Evangélico Icarai

EBENEZER CAVALCANTI

Este breve artigo visa a chamar a atenção do público evangélico do Brasil para o sentido prático da consagração dos três jovens batistas que integram o harmonioso Conjunto Evangélico Icarai, de Niterói. São eles Mário, Márcio e Marivaldo, filhos do festejado poeta Mário Barreto França.

Pela primeira vez teve a Bahia o privilégio de ouvir o famoso trio. Acompanhado do poeta, esteve uma semana com a 2ª Igreja Batista de Vitória da Conquista, do pastor Valdomiro de Oliveira. Registraram-se, ali, 105 decisões públicas. Em seguida, a convite da Igreja Batista Dois de Julho, esteve na Capital, de 25 a 31 de julho.

Foram dias de intensa atividade evangelística. A visita foi precedida de larga propaganda: faixas, notícias nos jornais, convites impressos, cartazes nas vitrines das lojas comerciais. Logo que chegaram, fomos com eles à redação dos jornais, que estamparam novas notícias ilustradas com fotografias. Na semana anterior havíamos realizado algumas reuniões de oração. Durante o período da campanha mantivemos cultos matutinos de oração.

De 25 a 31 de julho as reuniões de culto foram superlotadas. Louvava-se a Deus. Orava-se. Liam-se as Escrituras. Recitavam-se poesias de Mário Barreto França. Este entregava mensagens evangelísticas simples e edificantes. O Conjunto executava várias números inclusive durante os apêlos. O interesse crescia cada noite. Notava-se um surto de avivamento espiritual nos crentes. Muitas pessoas vieram à frente confessando os seus pecados e aceitando o Salvador.

No dia 27, o Conjunto cantou quarteiro minutos na TV-Itapoan, canal 5, com pleno êxito. No "test" prévio, o diretor-artístico da TV havia oferecido contrato ao Conjunto, logo rejeitado. O diretor-gerente mandou-nos um bilhete assim: "parabéns pela qualidade musical do Trio. Realmente de qualidade". Assim nos lara de todos os telespectadores e *televizinhos* penetrou o Evangelho cantado, PELA PRIMEIRA VEZ NA BAHIA. E isto nada custou. Foi gentileza da alta direção de TV. No dia seguinte, era a vez da rádio. Durante 25 minutos à noite, depois do culto, das 21:35 às 22:00 horas, o Conjunto cantou para o Brasil e para o mundo através da possante emissora PRA-4, dos Diários Rádios e Associados do Brasil. Mário Barreto França leu uma breve mensagem evangelística de Billy Graham e recitou poesia sua. Foi o melhor programa evangélico que já ouvimos na Bahia, com arte, beleza, simplicidade e sentido profundamente evangelístico. Também não pagamos um centavo por êsses preciosos 25 minutos de audição. Ainda não terminava aí a repercussão pública do Conjunto. Nas noites de sábado e domingo, das 19 às 20 horas, o Conjunto foi cantar em

pleno coração da cidade, das escadarias do Paço Municipal, na grande praça central. Uma grande multidão reuniu-se para ouvir e aplaudir. Mário Barreto lia poesias suas e o autor destas linhas dava breves mensagens evangelísticas, convidando também o povo para os serviços na igreja.

São incansáveis os jovens cantores. No sábado, após o culto, tomaram parte numa festa social da Primeira Igreja, onde cantaram. No domingo, logo às 6:15, estavam cantando na Rádio Cultura, em programa que a Igreja Dois de Julho vinha mantendo e que fora organizado com a presença de Luiz de Carvalho. Nesse domingo ainda cantaram na Escola Dominical e no culto da manhã. Cantaram à tarde, numa reunião ao ar-livre da Igreja de Brotas. A noite cantaram na Praça Municipal. Logo depois foram cantar na Igreja Presbiteriana da Bahia, festa de despedida de seu pastor, que se transfere para Brasília. E quando voltaram para Igreja Dois de Julho, quase não podiam entrar. Muita gente já havia voltado por falta absoluta de qualquer espaço onde ficar. Foi a reunião mais maravilhosa, quando se registrou o maior número de decisões.

No domingo pela manhã estava reservada uma nota de grande surpresa e de intensa alegria. Chegou à Igreja um oficial do Exército trazendo um radiotelegrama do Ministério da Guerra nestes termos:

"Ten. Cel Futuro ERF-8 BH INFORMO PREZADO COMPANHIEIRO TRANSFERENCIA RESERVA CORONEL BARRETO FRANCA...".

Mário Barreto França estava subindo ao púlpito para pregar, quando o interrompemos para ler a mensagem, que lhe causou profunda emoção. Passava ele a ser GENERAL DO GLORIOSO EXERCITO BRASILEIRO! A seu lado colocada a Bandeira Brasileira, e todos, de pé, cantamos com vibração o Hino Nacional Brasileiro.

Há muitos que ainda não conhecem bastante o amado irmão Mário Barreto França, sempre muito modesto e humilde. Eis alguns dos seus títulos:

Bisneto do filósofo brasileiro Tobias Barreto Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, Contador diplomado, membro da Academia Fluminense de Letras, GENERAL do Exército, autor de vários livros de poesias evangélicas autênticas, pregador do Evangelho crente fiel, amigo da mocidade, compositor, líder do Conjunto Evangélico Icarai, missionário itinerante com

seus filhos através do Brasil. Esse General, Doutor, Acadêmico e Poeta, quase só conhecido como poeta, só se gloria no grande título que o Senhor Jesus lhe deu, salvando-o por sua Graça! Com seus filhos tem ganho muitas almas para Cristo através desses anos de fidelidade e serviço.

No dia 31 foi a reunião de despedida. Antes do culto, o Conjunto foi cantar na Igreja Presbiteriana Independente, que comemorava o 58º aniversário de sua organização. A reunião de despedida foi uma tocante expressão de cordialidade cristã e de ternura bahiana. A U.M.B. Mário Barreto França, da Igreja Dois de Julho, prestou ao poeta e a seus filhos merecida homenagem e ofereceu-

lhes lembranças e presentes da Bahia agradecida.

Comovente ver Mário, Márcio e Marivaldo cantando para Jesus e para o coração do povo, com fervor às almas sem Cristo, exortando os moços a se consagrarem ao serviço do Mestre, testemunhando na TV, no Rádio, nas praças e nas igrejas de sua fé em Jesus, vivendo a vida ativa e dinâmica do Cristianismo do século XX com efetiva consagração, sem alardes e sem sensacionalismo, submissos ao Espírito Santo, e dedicados à oração, postos inteiramente ao serviço do Reino de Deus na terra! Muitos frutos ainda advirão dessa mocidade sadia, alegre entusiástica e fiel.

Que seu comovente exemplo frutifique em todas as Igrejas. Salvador, 1-8-1961

## Hospital Evangélico da Bahia

«Não vos esqueçais da hospitalidade, porque por ela alguns, não o sabendo, hospedaram anjos» — (Hebreus 13: 2).

O Hospital Evangélico da Bahia já é uma realidade. Atualmente está funcionando como ambulatório, porém cremos que não está muito distante o dia quando funcionará com todas as características de um Hospital.

Visitamos aquele estabelecimento no dia 17 de maio e ficamos deveras surpreendidos com o que vimos. Desde a propriedade adquirida à Avenida Dom João VI, 254, no bairro de Brotas, até as instalações internas.

A iniciativa deste Hospital foi tomada pela ASSOCIAÇÃO DOS DIACONOS BATISTAS DO CAMPO BAHIANO, sob a liderança do seu digno presidente o Diácono Ricardo da Cruz, tendo como orientador da campanha o Pastor Valdivio de Oliveira Coêlho e outros líderes Evangélicos.

O seu Diretor, o Dr. Carlos Silveira Andrade, tem prestado a sua valiosa colaboração como um piedoso médico cristão. A senhorita Edite Quadros Côrtes na qualidade de secretária auxilia diariamente a inúmeras pessoas que acorrem até aquela casa de caridade, a fim de receberem o bálsamo para o alívio das suas dores. Esta irmã além

de desincumbir-se da sua responsabilidade como secretária, realiza um grande trabalho no setor do evangelho, distribuindo Evangelhos, e dando a cada pessoa não crente que ali chega, a mensagem da Salvação por Cristo.

Cremos que esta instituição há de contribuir grandemente para o desenvolvimento do Reino de Deus aqui na Bahia, quicá no Brasil.

O evangelismo bahiano está tomando novo impulso nestes últimos anos. E deve tomar mesmo. Entretanto aliada ao evangelismo deve estar a assistência social. Nosso Senhor Jesus Cristo não menosprezou a preciosa virtude de fazer o bem aos que sofrem.

Avante irmãos evangélicos da Bahia. Prossigamos na certeza de que o Senhor está conosco nesta grandiosa obra que ora empreendemos.

«Mas esforçar-vos e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa». (II Crônicas 15:7).

Sapeassu, maio de 1961

Pastor ANIEL COSTA

## Parecer Sobre "O Batista Bahiano"

A comissão nomeada para dar parecer sobre o «Batista Bahiano» recomenda o seguinte:

1. Que se consigne uma palavra de apreciação ao Corpo Redacional de «O Batista Bahiano» pela excelente apresentação do jornal, especialmente nos últimos números.

2. Que a Junta Geral se empenhe no sentido de adquirir o equipamento indispensável ao uso da redação do jornal.

3. Que a Junta Geral estude, com brevidade, a melhor maneira de financiar o jornal, em face do sempre crescente aumento no preço da tiragem.

4. Que as igrejas e os obreiros dêem todo apoio ao nosso órgão denominacional, lembrando enviar artigos, notícias, reportagens, etc.

5. Que o jornal continue fiel a sua missão de doutrinar, inspirar e informar, dando absoluta liberdade ao sr. redator de recusar qualquer matéria que ache inconveniente.

Itabuna, 27 de julho de 1961  
A Comissão:

Nelle Self Lingerfelt  
José Guedes dos Santos  
Adéri Melo

## Juntas Eleitas na 39.ª Assembléia da Convenção Batista Bahiana

### JUNTA GERAL

Até 1961

- 1) Jessé Maria da Silva
- 2) Ebenézer Gomes Cavalcanti

- 3) Samuel Santos
- 4) José Guilherme de Moraes
- 5) Paulo José da Silva Junior

Até 1963

- 1) Valdivio de Oliveira Coelho
- 2) Hercílio Arandas
- 3) Raimundo de Oliveira Coelho
- 4) José Sales da Costa
- 5) Dalva Silveira Andrade (em substituição a Nelle Lingerfelt).

Até 1962

- 1) Carlos Dubois
- 2) Elton Johnson
- 3) Jezimel Norberto da Silva
- 4) José Guedes dos Santos
- 5) Belmiro Sampaio

Suplente até 1962 — Jefferson Ribeiro Albuquerque.

### JUNTA DA ESCOLA DOMÉSTICA KATE WHITE

Até 1964

- 1) Carlos Dubois
- 2) Belmiro Sampaio
- 3) Francisco Peixoto Júnior

Até 1963

- 1) Epaminondas Borges da Silva
- 2) Jerry Smyth
- 3) Normaíla Machado Vilar

Até 1962

- 1) José Sales da Costa
- 2) Elizabeth Johnson
- 3) Aurélio de Jesus

Suplente: até 1962 — Janira Mignac.

### JUNTA DO GINÁSIO TAYLOR EGÍDIO

Até 1964

- 1) Jerônimo Pereira dos Santos
- 2) José Guimarães Batista
- 3) Valdivio de Oliveira Coelho
- 4) Dorgival Ramos Barros
- 5) José Guedes dos Santos

Até 1963

- 1) Samuel Oliveira Santos
- 2) Jezimel Norberto da Silva
- 3) Jefferson Ribeiro do Albuquerque
- 4) Jessé Maria da Silva
- 5) Elezenita Andrade

Até 1962

- 1) Abinel da Silva Melo
- 2) Filinto Alves Costa
- 3) Elton Johnson
- 4) Antonio Nascimento Filho
- 5) Dalva Cortes Andrade

Suplentes:

- 1) Paulo da Silva Júnior
- 2) Marialva Gonçalves.

## MISSÕES ESTADUAIS

### PARECER LEVADO À ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO

A Comissão abaixo-firmada, tendo em conta a decisiva importância de Missões Estaduais, principal razão de ser do trabalho batista neste campo no que tange a abertura de novos trabalhos e a consolidação dos existentes e, considerando ainda o fato de o próximo ano ser dedicado especialmente ao Evangelismo, oferece à consideração desta Assembléia as seguintes sugestões:

1ª que sejam utilizados todos os recursos possíveis: jornal, circulares, rádio, instrumentos áudio-visuais, veículos equipados, etc., para levar o povo batista do Estado a uma arrancada conciente com as necessidades e os imperativos da trepidante época desenvolvimentista que agita o país inteiro em todos os setores de atividade.

2ª que se elabore um plano quinquenal, reajustável anualmente, incluindo no mesmo, além de outras metas:

a) integração de todas as igrejas e instituições no Plano Cooperativo da Convenção Batista Bahiana;

b) revigoramento das igrejas fracas, inativas ou estacionárias a fim de se reduzir ao máximo os pontos cronicamente fracos e negativos do nosso trabalho;

c) que seja dado na elaboração do plano destaque especial às conferências simultâneas, procurando atingir sempre as igrejas das áreas menos acessíveis;

d) que as Associações Distritais sejam dinamizadas, retomando-se com a máxima regularidade e dediquem os 5º domingos a programas de animação entre as igrejas menos favorecidas;

e) que a junta geral fique autorizada a pleitear junto dos missionários do Campo Bahiano a concessão por parte da Junta Richmond de um avião e a designação de um piloto missionário para o serviço de evangelização neste Campo mormente regiões mais remotas e de difícil acesso por outras vias.

3ª Finalmente que se escolha o primeiro domingo de julho como DIA DE MISSÕES ESTADUAIS cuja comemoração deverá ser precedida de expressiva campanha que exalte os objetivos programados para o ano bem como fixe o competente alvo financeiro.

Itabuna, 28 de julho de 1961.

Carlos Dubois — Relator

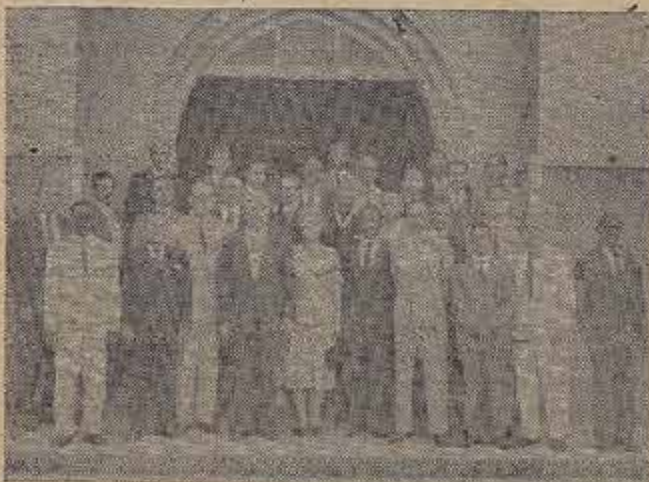
## MOÇÃO

No momento em que se despedem do Brasil os irmãos missionários Lingerfelt, depois de vários anos de profícuo trabalho em prol do desenvolvimento da Seara do Mestre nos diversos pontos do Estado, depois de se terem gasto no serviço do Evangelho, levando almas a Cristo, organizando Igrejas, dirigindo as que ficavam sem Pastor, etc., sente-se o Congresso da Mocidade Batista Bahiana, através sua Diretoria inteiramente à vontade para prestar aos ilustres irmãos o seu mais profundo reconhecimento.

Desejamos, todavia, em apresentando esta moção, estender nossos agradecimentos aos jovens DAVI e ROBERTO LINGERFELT, ajudadores incansáveis em todos os empreendimentos da Juventude Batista Bahiana, principalmente na preparação e desfile do Batalhão Evangélico.

Por certo, jamais esqueceremos que nos horas de maior labuta e dificuldades as figuras de Roberto e Davi sempre se apresentavam alegres e comunicativas, trazendo num sorriso franco uma constante disposição para o trabalho. Deus os abençoe!

Pela Diretoria do Congresso da Mocidade Batista Bahiana:  
Raimundo de O. Coelho — Presidente  
Gersoniel Macêdo dos Santos — Secretário



Missionário Lingerfelt ao transmitir o cargo de Secretário Executivo recebeu homenagem da Convenção Batista Bahiana e o fato histórico foi registrado nesta foto, vendo-se o casal missionário entre os pastores do Campo Bahiano.

# Sonho Ecumênico

JOSE HELENO E SILVA

Tudo não passou de um sonho grandioso, estupendo e terrível na sua mensagem. Conturbou-me o espírito esta visão maravilhosa, vinda do céu, eu creio, para despertar os homens do grave perigo que se avizinha de todos.

Na visão que tive, via eu uma grande mesa, cheia de ricos e apetitosos manjares, disposta para um banquete. O fulgor do lugar ofuscava-me os olhos tornando-me pobre; a santidade que me tocava, abrasava-me o coração quebrantado; sentia-me, entim esmagado pela grandeza e toda plenitude do lugar. Chorei compreendendo que aquele lugar não era outro senão a casa de Deus e a morada dos santos.

Prostrado, sem forças para me erguer, ouvi uma voz retumbante que fez estremecer as colunas, dizendo:

— Deixai-os entrar para que se tornem um como nós o somos e vejam a glória de Deus.

Ouvi um tumulto, semelhante ao fragor de muitas águas quando se precipitam das alturas: homens de todas as raças, tribos, povos e nações de religiões diferentes entravam no salão onde estava a grande mesa preparada. Cada um trazia uma bandeira diferente, com o nome de sua doutrina, religião, seita ou princípio doutrinário. Dilacerados, manchados de sangue estavam os estandartes pelas lutas religiosas através dos séculos. Entraram. Era uma multidão que se não podia contar.

Outra voz ouviu-se uma voz como de trovão interrogar os convidados:

— Tomai lugar à mesa filhos da contenda, casa rebelde, raça de víboras. Podeis participar dessa mesa e da comunhão do Pai que vos tem amado desde a fundação do mundo?

Houve silêncio enquanto a voz agora pausada e grave continuava interrogando os convidados:

— Qual foi o grande mandamento que vos ensinei em nome de meu Pai? Não foi, porventura, que vos amáscis uns aos outros, glorificando o nome de meu Pai? Mas que fizestes?

Silêncio no imenso mar de bandeiras emudecidas na presença do grande Rei. As fronteiras, outrora arrogantes, agora

curvam-se envergonhadas pela falta cometida. Silêncio.

— Que fizeste do amor que vos ensinei quando ainda estava convosco? Como gentios e publicanos vivestes afastados da doutrina de meu Pai, alimentando o demônio da divisão, da contenda e toda sorte de divisão. Como pode uma casa repartida sobre si mesma prevalecer contra o inimigo? Não sabíeis que o inimigo alegrar-se-ia da vossa insensatez? Crastes para vós caminhos tortuosos e chamastes de doutrinas fundamentais. Enveredastes por caminhos escorregadios referentes à minha natureza divina e minha relação com o Pai.

Não vos ensinei aquilo que não podíeis aprender. E se deixei de ensinar, porque não era ainda o tempo, alguma coisa, o Paráclito o Espírito Santo, enviado da parte do Pai, vos ensinaria o necessário para uma vida de amor e submissão a Deus. Que fizestes, porém?

Havia choro e muitas lágrimas na face arrependida daqueles servos.

Fiquei maravilhado de não mais haver uma bandeira ereta, com exceção de uma que me havia fugido à observação. Era diferente de todas: não possuía nome e era toda branca onde se via, também branca uma espada flamejante de dois gumes...

— Eu vos dei o exemplo máximo de amor e humildade a fim de que no futuro o inimigo não vos tentasse. Quem quiser ser o maior entre vós seja o menor. Quantas vezes não vos adverti e vos mostrei o perigo da

divisão. Esquecestes de que somente eu e unicamente meu Pai é que vos ensinamos a verdade!

Será que não vos envergonha o fato de o inimigo estar tão unido contra vós, casa rebelde? Não sabeis que somente os renascidos, cheios de amor, submissos ao Espírito Santo entrarão no Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo? No Reino de meu Pai não entrarão mão sujas de contendas teológicas, como chamais na vossa loucura.

Eis que o inimigo se fortificou e agora vos atemoriza e vos assola despojando-vos e lançando-vos ao opróbrio. Lançai logo essas bandeiras cheias de blasfêmias a que chamais princípios doutrinários que são um acervo de loucuras que só serve para confundir os homens e dá ganho de causa ao inimigo. Pela vossa divisão muitos ficam na dívida e não me seguem. Deixai logo essa estrada que vos parece certa mas que o fim é a perdição.

Não aponteis outro caminho aos homens porque eu mesmo sou o único caminho; nem outra verdade porque eu e somente eu sou a verdade; nem outra vida eterna porque somente eu sou a vida.

Uní-vos à sombra da minha cruz e o inimigo não vos vencerá.

Acordei dentro da noite com um nó na garganta sob o peso de tanta injustiça e repreensão. Felizmente, que foi somente um sonho e ainda está em tempo de se pensar.

## DESPEDIDA

Creemos ser do conhecimento de quase todos os irmãos o fato que, neste mês de agosto, estamos voltando à pátria para o tratamento médico do Sr. Lingerfelt e para um período de descanso, a fim de tornar possível a nossa continuação no trabalho missionário aqui no Brasil, se Deus assim quiser. Depois de 29 anos de convivência com os brasileiros — sendo 22 anos na Bahia — sentimos mais brasileiros que estrangeiros, tal o amor que dedicamos à pátria adotiva e àqueles que tão carinhosamente nos têm

recebido no seu meio. Pela impossibilidade de nos despedirmos pessoalmente de todos os irmãos e amigos, fazemô-lo por meio deste, deixando para cada um o nosso abraço fraternal e pedindo as vossas orações em nosso favor. Os filhos Roberto e David, também, se despedem. Eles, desta vez, ficarão nos Estados Unidos, continuando lá os seus estudos. Que Deus continue abençoando os irmãos aqui e nos guarde a todos nós no Seu amor inaudito.

Até breve, se Ele quiser.  
Casal Lingerfelt



Família Lingerfelt, que a 17-8 rumou aos Estados Unidos

## Vencendo o Mal

tros porém, lançam mão da fraude, das mentiras e das injustiças. Em duas classes bem distintas se define os homens: Numa classe figuram os que *vencem pelo bem*; noutros os que geralmente *vencem pelo mal*.

Infeliz a criatura que vive numa triste condição na vida, vencida pelos vícios, alquebradas pelos prazeres do mundo, derrotada moralmente pela falência do caráter e da consciência.

Só o ideal religioso encarado a sério é que pode dar dignidade à vida dos homens. Coitado do homem que não aspira a vida em Deus, que despreza os supremos problemas espirituais. Só o cristianismo é que pode oferecer ao homem uma vida abundante. Só na esfera superior da vida, em contato constante com Deus, é que o homem poderá ter vitórias e triunfos brilhantes.

Jesus viveu a mais bela das vidas embora com os pés nos

pantanos das misérias humanas do século que viveu. Conservou-se calmo, justo e puro no meio de uma sociedade cujas figuras de predomínio e de valor eram os fareseus e os escribas hipócritas, eram os judeus cortejadores da opinião pública, eram os judas, amigos mais do vil metal sonante, que da legítima e pura prova de amizade; eram os soldados insensíveis e os príncipes invejosos dos judeus. Entretanto, Cristo venceu moralmente e triunfou galhardamente no meio deste cortejo satânico de hipócritas e interesseiros.

“A ninguém ternéis mal por mal; procurai as coisas honestas perante todos os homens. Só assim tereis uma existência imensamente bela e mais gloriosa.

Acatando essa recomendação do Apóstolo Paulo, poderemos alcançar coroa incorrível e dizer como o Divino Mestre:

“Eu venci o mundo” !!!



# Contribuição das Igrejas da Convenção Batista Bahiana

	Orçamento	Designadas		Orçamento	Designadas
1 Acajutiba - out. a julho	9.776,00	1.548,00	78 Malhado - jan. a junho	6.400,00	—
2 Alagoinhas, 1ª - nov. a junho	21.789,00	1.100,00	79 Mata S. João - jan. a junho	2.751,00	305,00
3 Alagoinhas, 1ª - de. a julho	19.446,00	11.900,00	80 Maragogipinho - março a junho	2.195,00	1.900,00
4 Almadina - nov. a junho	5.719,00	700,00	81 Mares - nov. a julho	97.446,00	16.400,00
5 Alto do Cruzeiro - dez. a julho	7.028,00	3.850,00	82 Medeiros Neto - out. a set.	9.514,00	2.720,00
6 Amargosa - dez. a julho	7.798,00	238,00	83 Minador - ?	2.006,00	760,00
7 Argôlo - jan. a junho	1.741,00	—	84 Monte Tabôr - nov. a junho	8.100,00	4.440,00
8 Arataca - jan. a junho	3.388,00	900,00	85 Muritiba - nov. a julho	13.996,00	3.320,00
9 Araucaris - ?	3.556,00	3.000,00	86 Nazaré - dez. a junho	19.822,00	12.030,00
10 Bahia, 1ª - dez. a abril	57.580,00	7.900,00	87 Nova Canaã - out. a junho	19.037,00	3.100,00
11 Barra do Rocha	—	405,00	88 Nova Ibiã - nov. a junho	7.089,00	255,00
12 Baixa Grande - ?	951,00	330,00	89 Nova Ilurana - jan. a junho	600,00	4.250,00
13 Belém - Alagoinhas - jan. a julho	1.200,00	300,00	90 Novo Acôrdo - set. a maio	6.440,00	—
14 Belmonte - jan. a junho	545,00	—	91 Olivença - ?	2.450,00	200,00
15 Betel - P. Mata - ?	7.601,00	—	92 Paulo Afonso - dez. a julho	7.245,00	1.000,00
16 Betel - S. Inês - dez. a julho	20.530,00	1.800,00	93 Pau Brasil	—	250,00
17 Boa Vista - agôs. a dez.	2.194,00	250,00	94 Plataforma - nov. a ?	18.139,00	9.744,00
18 Bonfim - jan. a julho	11.302,00	2.600,00	95 Periperi - jan. a julho	11.100,00	3.744,00
19 Braço do Norte - ?	630,00	—	96 Poeri - maio a agôsto	400,00	—
20 Brotas - dez. a julho	6.740,00	1.800,00	97 Poções - dez. a junho	7.000,00	2.400,00
21 Buerarema - jan. a julho	6.000,00	—	98 Ponto Novo - ?	1.360,00	450,00
22 Caldeirão - ?	649,00	—	99 Potiraguá - dez. a maio	1.231,00	—
23 Calvário - abril a junho	2.110,00	—	100 Queimadas - jan. a julho	7.775,00	16.300,00
24 Camacã	—	250,00	101 Riacho Caatingas - ?	580,00	—
25 Canavieiras - jan. a junho	2.734,00	980,00	102 Rio Real - nov. a maio	2.806,00	500,00
26 Candeias - jul. de 60 a maio	16.662,00	2.300,00	103 Ruy Barbosa - nov. a junho	23.747,00	1.394,00
27 Castro Alves, 1ª - nov. de 60 a agôsto	11.765,00	1.000,00	104 Salvador - dez. a junho	12.753,00	10.964,00
28 Conde - jan. a maio	2.677,00	263,00	105 S. C. Vitória - ?	12.105,00	8.400,00
29 Córrego Vermelho - jan. a julho	5.430,00	2.480,00	106 S. Antonio, 1ª - jan. a abril	3.220,00	1.950,00
30 Cruz das Almas - dez. a julho	11.900,00	9.100,00	107 Santo Amaro - marc. e abril	2.450,00	2.080,00
31 Cruz do Cosme - dez. a julho	23.361,00	8.900,00	108 S. Caetano - jan. a julho	16.811,00	4.010,00
32 Dois de Julho - dez. a julho	12.000,00	42.800,00	109 S. Felix - nov. a julho	1.625,00	46,60
33 Divisópolis - jan. a junho	5.200,00	2.000,00	110 S. Felix - Valença - ?	1.500,00	—
34 Engenho V. Brotas - dez. a julho	5.466,00	300,00	111 Sapeaçu - jan. a junho	2.443,00	3.216,00
35 Feira de Santana, 1ª - jan. a junho	44.872,00	13.339,00	112 Saubara - ?	800,00	750,00
36 Feira de Santana, 2ª - jan. a junho	20.600,00	4.100,00	113 Saúde - ?	500,00	275,00
37 Futurosa - ?	2.703,00	3.070,00	114 Serrinha, 1ª - set. a fev.	5.321,00	8.700,00
38 Gandu - dez. 60 a maio	5.070,00	4.000,00	115 Sete de Setembro - Ipiã	—	2.514,00
39 Ganduzinho - marc. 60 a fev.	610,00	—	116 Sião - agôs. 60 a março	165.605,00	16.900,00
40 Gurunga - dez. a maio	3.609,00	979,00	117 Sinai - nov. a maio	18.610,00	16.410,00
41 Iaçú - jan. a abril	1.500,00	350,00	118 Teosópolis - nov. a junho	19.083,00	8.562,00
42 Ibicaraí - maio de 1961	395,00	700,00	119 Três Morros - ?	332,00	198,00
43 Ibicuí - set. a abril	3.900,00	2.000,00	120 Traripe - jan. a junho	4.889,00	2.736,00
44 Ibirataia - set. a julho	13.662,00	2.809,00	121 Tucano - dez. a maio	5.809,00	1.403,00
45 Ibitupã - dez. a março	661,00	—	122 Ubaira - jan. a junho	5.742,00	3.590,00
46 Iesópolis - nov. a junho	2.906,00	225,00	123 Ubaitaba - jan. a junho	3.600,00	200,00
47 Igual - março - jan.	15.950,00	2.540,00	124 Ubata - jan. a junho	24.402,00	4.781,00
48 Ibhéus	—	2.000,00	125 Urandi - abril 60 a jan.	2.765,00	910,00
49 Ingazeiras - ?	400,00	—	126 Uruçuca	—	120,00
50 Ipiã, 1ª - nov. a julho	29.239,00	33.470,00	127 Valença, 1ª - maio a abril	30.129,00	3.843,00
51 Itaberaba - set. a abril	4.600,00	650,00	128 V. Conquista, 1ª - dez. a jul.	1.823.286,00	998.145,00
52 Itabuna, 1ª - jan. a maio	26.392,00	3.209,00			
53 Itagi - jan. a julho	3.010,00	—			
54 Itagibá - ?	8.563,00	170,00			
55 Itajupe - out. a maio	2.642,00	411,00			
56 Itambé - out. 60 a junho	50.505,00	16.803,00			
57 Itamarí	—	1.000,00			
58 Itamirim - ?	250,00	150,00			
59 Itapagipe - dez. a junho	39.463,00	46.100,00			
60 Itapé	—	1.500,00			
61 Itapebí - set. a dez.	4.290,00	550,00			
62 Itapetinga - dez. a junho	84.562,00	278.325,00			
63 Itapitanga - nov. a junho	5.392,00	—			
64 Itiúba - jan. a maio	1.779,00	240,00			
65 Itororó - nov. a março	15.818,00	2.170,00			
66 Jacobina - dez. a fevereiro	7.294,00	1.000,00			
67 Jaguaquara - jan. a março	17.324,00	13.393,00			
68 Jardinópolis - out. a julho	3.378,00	—			
69 Jequié, 1ª - set. a dez. 60	20.050,00	1.784,00			
70 Jequezeirão - jan. a junho	9.104,00	—			
71 Jerusalém - ?	2.800,00	1.400,00			
72 Jitaúna - nov. a fev.	1.543,00	842,00			
73 Juazeiro - Central - agôsto a agôsto de 61	22.509,00	2.726,00			
74 Juçari - nov. a junho	2.290,00	1.713,00			
75 Laje - ?	6.274,00	1.500,00			
76 Lindópolis - out. a maio	5.213,00	—			
77 Maiquinique - set. a junho	14.016,00	7.640,00			

Este relatório compreende as entradas de 1º de janeiro a 24 de agosto de 1961.

## Comunicações da Sec. Executiva e Tesoureira da União G. de Senhoras

(1) Mais dois livros foram acrescentados ao Curso de Estudos da União Geral: *Sua Vida e Sua Igreja* (doutrinária) e *Tudo pela Graça* (evangelístico).

(2) Novas cadernetas para todas as organizações da União Geral (Rol dos Bebês, Sociedade de Crianças, Mensageiros do Rei, de Moças e Sociedade de Senhoras) editadas para substituir os blocos de relatórios mensais. Cada caderneta custa apenas Cr\$ 50,00 e oferece muitas vantagens: amplo espaço o rol dos membros com endereço e data de aniversário, relatórios mensais em duplicata, relatório anual em duplicata, etc. Estas cadernetas já levam no relatório todas as modi-

ficações votadas na última assembléa de senhoras.

Os blocos de relatórios pessoais continuarão, porém, com as alterações votadas pela Assembléa de Srás. A partir de outubro deste ano o relatório pedirá "sim ou não", como resposta às perguntas sobre os trabalhos realizados na esfera de atividades cristãs. Enfim, o relatório será bastante simplificado.

No ano passado, conseguimos publicar no relatório anual a estatística referente a quase todos os campos do Brasil. O nosso alvo para este ano é de 100%! A data para a entrega dos relatórios: 15 de novembro.

# Evangelista Presta Relatório

**Relatório do evangelista da Convenção Batista Bahiana, perante a mesma, em julho de 1961, reunida com a Igreja de Itabuna.**

Dois anos de trabalho de agosto de 59 a julho de 61. Igrejas visitadas: 80; Congregações 20; Decisões 911; Batismos 22; Sêries de Conferências 72; Precações em ocasiões festivas 23; Associações Distritais 3; Organização de Igreja 1; Posse de Pastores 3; Solução de problemas pastorais com Igrejas 2; Simultâneas Capital 2.

Demonstração: Igrejas e congregações visitadas, na Capital. Ig. Salvador, Ig. Marés, 2a. da Capital, Ig. de Quintas (2 vezes), São Caetano (simultânea) Cruz do Cosme, Alto do Cruzeiro, Brotas, Periperi, São Caetano 3 vezes, Sinai, Jerusalém, 3

vêzes, Sinai, Jerusalém, 3 vezes, Candeias, Itapagipe, ocasião aniversário.

Interior do Estado: São Felix, Paulo Afonso, Castro Alves, Itaberaba, Jacú, Pontal, por ocasião retiro dos pastores, Ubatã, Ponto Novo, Ibirataia, Sete de Setembro, Ipiatã, Muritiba, Itabuna, Ibicarai, Ipirá, Amargosa, Acampamento Jaguaquara, Santa Cruz da Vitória, Brotas (seis vezes) Sapeaçu, Santo Antonio, Itamarí (52 decisões) Ibitá, Gandu, Valença. Rio de Janeiro 10 Congresso da A. B. M., Alagoinhas 2a. Ig., 1a. Ilhéus, Nova Jerusalém, Lindinópolis, Malhada, Pontal, Olivença. —

Congregações: Geremoabo, Itaparica, Areial, São Roque de Amargosa, Mataripe, Itaquara, Euclides da Cunha, Algodão, Promissão, Barros, Serrolândia.

Segundo ano, de agosto 60 — a julho 61, Nazaré, 3a. vez Semana da Pátria, programa civilco-religioso, muita vibração. Maragigipinho (organização Igreja), Sete de Setembro, 2 vezes, Gurunga, Brotas (simultânea), Divisópolis, Estado de Minas, Primeira da Bahia, Bonfim, Sinai Valença 1a. vez, (pedi exoneração), Cruz do Cosme, Jequié, Nazaré, 4a. vez, Serrinha, Teosópolis, pedra fundamental novo templo. Ibicarai, Lindinópolis, Periperi 4a. vez, Itamerim, Ilororó, Monte Tabor, e seus 3 pontos de pregação. Sinai, Catu, Congregações: Jorro, Gambôa do Morro, Nova Conquistada, Geremoabo, 2a. vez, Itaparica 4a. vez, Boa Vista.

interesse, enfrentamos com fé em Deus, e disposição de alma e coração, temos feito o que nos é possível, com algum sacrifício de novembro de 1957 até aqui. Temos sido abençoado por Deus e bem aceito pelos bons colegas e boas Igrejas.

Temos tido gloriosas experiências nas conversões de alguns convertidos. Em quase todos lugares, temos acolhimento a ponto de quererem a nossa volta ali, o que temos feito duas três e até quatro vezes a começar pelas igrejas da Capital. Temos já um programa de trabalho até janeiro de 62.

Damos graças ao bondoso Deus, pelo privilégio de sermos seus cooperadores na extensão do seu Reino e esperamos fazer mais e melhor com Sua ajuda, pois sempre meditamos no que diz Paulo: II Cor. 3:4-6, que «nossa capacidade vem de Deus que nos faz capazes de ser ministros seus». Contamos com as orações do povo de Deus em nosso favor.

Salvador, julho de 1961.

## CIRCULAR

Rio de Janeiro — GB, junho de 1961.  
Sr. Pastor,

**PEDIMOS A ESPECIAL FINEZA DE LER ESTA CIRCULAR COM A MAIOR ATENÇÃO, POIS O ASSUNTO DA MESMA É DE CAPITAL INTERESSE PARA A COMUNIDADE EVANGÉLICA BRASILEIRA**

Comunicamos-lhe que, a partir de 2 de julho vindouro o «Diário Carioca», desta capital, vai publicar, gratuitamente, uma seção dominical, correspondente a um quarto de página, destinado às Igrejas Evangélicas brasileiras, a respeito do que já entramos em entendimentos com a Confederação Evangélica do Brasil, por intermédio do Rev. Aharon Sapsejian, Secretário de Relações Públicas (telefone: 22-1529).

2 — De acordo com os planos, essa seção, a ser dirigida pelo nosso redator Eliezer Bezerra, constará do seguinte:

a) — comentário do redator-responsável sobre assunto de interesse, no momento, relacionado com o movimento evangélico;

b) — notícias locais, nacionais e internacionais, referentes ao movimento das diversas denominações evangélicas;

c) — mensagem de um pastor evangélico, a convite do redator-responsável.

3 — Para que nossa promoção seja levada ao conhecimento do maior número possível de futuros leitores de nosso órgão — alvo principal da seção em causa — pedimos a V. S., o que se segue:

a) — que divulgue esta promoção, na sua igreja, por diversas vezes, se possível usando do púlpito, boletins internos, jornais e programas radiotônicos;

b) — que demonstre o alcance, como meio de difusão do Evangelho — objetivo primordial das igrejas, segundo julgamos — dessa seção em um jornal secular que, no momento, tem uma tiragem de quase 70 mil exemplares, aos domingos, e que se acha em fase de franca

ascensão na preferência do público brasileiro; que, sendo cada jornal lido, em média, por três pessoas, a seção em referência corresponderá a um culto dirigido a um auditório de cerca de 200 mil pessoas, na maioria pertencentes a outros credos religiosos, conforme as estatísticas oficiais.

c) — que, por obséquio, nos seja fornecida, com a máxima urgência, uma relação de nomes e endereços dos fiéis de sua igreja, para a eles nos dirigirmos também, por circular, fazendo assim uma melhor propagação da nova seção;

d) — que peça, se for do seu agrado, aos fiéis, que se dirijam ao jornal, pelo correio, expressando a sua aceitação à nova seção.

4 — Certos de sua atenção, agradecemos antecipadamente e ficamos a espera de sua resposta para o endereço abaixo:

Eliezer Bezerra, a/c do «Diário Carioca» (Departamento de Circulação) — Av. Rio Branco, 25 — 2º andar, nesta.

Saudações  
S/A DIÁRIO CARIOCA

Departamento de Circulação  
Percilio P. de Souza

### Dificuldades Encontradas:

- 1) Deixo para o benévolo leitor calcular as distâncias e dificuldades nas estradas dos lugares acima citados.
- 2) Encontrei igrejas desanimadas com templos pequenos, não se podendo convidar ouvintes por não ter onde recebê-los, embaraçosa e maior número de decisões.
- 3) Escândalos e pecados, «pedras de tropeços».
- 4) Tempos chuvosos, difíceis para os que moram longe da sede, crentes ou não.
- 5) Ausência de certos pastores das suas Igrejas ao ponto do evangelista ser o pastor de emergência, nos avisos e orientação para alvos a serem atingidos, tendo de suceder os ânimos arrefecidos.
- 6) Alguns se esqueceram do trato e o evangelista chegava de surpresa, tendo de programar o trabalho, na sua chegada e os de longe não podiam assistir ao trabalho.
- 7) Viagens perigosas: trem, ônibus, navio, avião e a pé muitas vezes. Deus nosso pai, nos guardou e defendeu dos perigos. Ps. 121.

### Facilidades encontradas:

Quando nos entregaram esta tarefa tão gloriosa, pela Junta Geral, com uma comissão para nos orientar nos trabalhos, cujo programa foi executado com

### DIRETORIA E COMISSÃO DA UNIÃO ESTADUAL DE SENHORAS

Presidente — D. Dalva Silveira Andrade.

1a. Vice-Pres. — D. Maria Lindoso Norberto da Silva.

2a. Vice-Pres. — Janira Farias.

1a. Sec. — D. Maria de Lourdes Silva.

2a. Sec. — D. Corina Sampaio.

### Comissão de Membros Locais

3 anos: D. Maria Costa  
D. Maria José Coelho  
D. Eunice Gomes Moura

2 anos: D. Aurea Mota

D. Eva Lopes

D. Maria Palma

1 ano: D. Jerusa Arandas

D. Ana Amaral

D. Matildes Santos

Líder das Moças: Frances Smyth.

Líder das Mensageiras do Rei: Marivalva Gonçalves.

Líder das Crianças: Raquel Quadros Oliveira.

Sec. Exec. Interina: Dinalva M. Sales.

Sec. Exec. Aux.: Nair de Freitas.

D. M. S.

# COLUNA SOCIAL

## CASAMENTOS

Assistimos, no Templo da Igreja Batista São, na noite de 6-7, ao casamento do rev. Jefferson Ribeiro Albuquerque com a pianista Mirian M. Fental. A cerimônia, conquanto rica em música ornamentação e assistência, se revestiu de singular simplicidade. Foi oficiante o rev. Valdivio Coelho. Os noivos foram introduzidos ao santuário por uma guarda de honra composta de 12 pares, numa escala crescente de principiantes a jovens. Compareceram representantes de quase todas as igrejas da Capital e numerosos convidados especiais. Após o ato religioso foi servido no pátio interno da igreja um grande banquete, oferecido pela igreja Sinai, em justa homenagem ao seu pastor. A profa. Mirian e ao rev. Jefferson os parabéns deste Jornal.

## NOIVADO

Noivou-se no dia 4 de julho próximo findo, com a jovem Neide Vieira Matos, o prof. João Lídio Magalhães, assistente da Faculdade de Farmácia da Bahia, membros da U. M. Tiago Lima, onde tem prestado valiosos serviços. Sua noiva é filha do conceituado fazendeiro, em Nova Canaã, sr. Leovigildo Matos. O casamento ainda não foi marcado mas já se sabe que será em breves dias.

## ANIVERSARIOS

Aniversariou no dia 26-8 a debutante Eliana Almeida.

Oferecendo na ocasião agradável festinha aos seus amigos, dando colorido realce a sociabilidade entre os batistas.

A 7 de agosto completou mais um ano a srta. Corina de Souza Sampaio, esposa do redator chefe deste Jornal, e tesoureira da Associação Distrital de Senhoras da Capital, a quem parabenzamos.

Transcorreu a data natalícia do diácono Maynard José de Souza, da Igreja Batista de Queimadas, a 21 de agosto. O irmão Maynard, que é um velho lutador na Causa do Mestre, é pai de D. Corina de Souza Sampaio, esposa do nosso Diretor. Ao ilustre aniversariante e sua D.D. família enviamos os nossos parabéns.

## NECROLOGIA



José Francisco Pereira falecido a 20-7-61

Foi chamado a glória dos Santos, no dia 20 de julho do presente ano, o mui saudoso e dedicado obreiro José Francisco Pereira (Zezinho). Membro da Igreja Batista de Novo Paraiso (Bahia), onde exercia o cargo de superintendente da Escola Dominical, sendo um dos pioneiros do evangelho naquela região. Deixou sua esposa em vésperas do sexto filho. Aos seus familiares, particularmente esposa e filhos, as condolências deste Jornal e do pastor Geodival Marques da Silva. Que o Senhor Jesus os ajude com consolação do Santo Espírito.

Aos 82 anos de idade, faleceu no dia 25 de março do corrente ano a irmã Maria Andrade, membro ativo da Primeira Igreja Batista de Santo Antonio de Jesus. Completou 50 anos de batizada e viveu uma vida de testemunho e fé. Aluna assídua da Escola Dominical, a despeito da sua idade avançada e do seu estado de saúde. Foi um exemplo de mãe cristã, haja vista a consagração dos seus dois filhos: d. Almira e sr. Waldomiro Andrade.

«Preciosa é à Vista do Senhor a morte dos seus santos». (Salmo 116:15).

## Parecer da Comissão de Tempo, Local e Pregador da 40.<sup>a</sup> Assembléia

### A COMISSÃO,

examinando detidamente o assunto de que foi encarregada, sugere:

1º — quanto ao tempo:

considerando que será realizado no próximo ano, de 12 a 20 de julho, na Cidade do Salvador, o Congresso Nacional da Mocidade Batista, considerando que seria, por isso mesmo, inconveniente a realização da 40.<sup>a</sup> Assembléia da nossa Convenção em igual data ou mesmo um pouco antes ou um pouco depois; considerando também o interesse que está despertando na população batista de nosso Estado o fato de ser realizado na Bahia, pela primeira vez, o Congresso da Mocidade;

QUE A QUADRAGESIMA ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA SE REALIZE NOS DIAS 30 E 31 DE OUTUBRO E 1 A 3 DE NOVEMBRO DE 1962.

2º — quanto ao lugar:

considerando que apenas dois convites foram apresentados à Comissão, um da Igreja Batista de Muritiba e outro da Igreja de Itapetinga; considerando que é já a terceira vez que a Igreja Batista de Itapetinga insiste no convite para que a Assembléia convencional se realize ali; considerando por outro lado, que a cidade de Itapetinga oferece melhores condições de acomodação e hospedagem;

QUE A QUADRAGESIMA ASSEMBLEIA DE NOSSA CONVENÇÃO SE REALIZE COM A IGREJA BATISTA DE ITAPETINGA.

3º — quanto ao pregador:

QUE SEJA ORADOR OFICIAL DA QUADRAGESIMA ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA O PASTOR BENEDITO JOSÉ DA SILVA, DA IGREJA BATISTA DE IRICUI E SEU SUBSTITUTO O PASTOR HERCILIO ARANDAS.

Itahuna, sala das sessões das Comissões da Assembléia da Convenção Batista Bahiana, em 28 de julho de 1961.

A COMISSÃO:

Belmiro Sampaio — Relator  
José Ricardo da Cruz  
Almir Rocha

## A Margem de Uma Consulta

Consulta-nos o irmão Felipe Nery Macêdo, da Igreja Batista de Conracl se é admissível uma Igreja da mesma fé e ordem convidar obreiro que é pastor de outra igreja, para aceitar seu pastorado deixando a primeira sem pastor, quando aí também os campos estão brancos para a ceifa; há uma ingente obra a realizar e o pastor está servindo ao inteiro contento de todos.

Respondendo, dizemos ser admissível. Não há nada que estranhar nisso. É coisa absolutamente normal na vida das igrejas. Pode não ser agradável para a igreja que tem de ficar sem seu pastor, mas isto é uma decorrência do fato de ser grande a Seara e serem poucos os obreiros. Cabe ao Senhor dirigir seus obreiros, chamando-os para este ou para aquele lugar. Cabe ao obreiro decidir se aceita ou não qualquer convite, de acordo com o que sente ser a vontade de Deus para a sua vida. Ninguém pode por entraves de qualquer ordem neste terreno, sob pena de se encontrar muitas vezes em oposições à vontade de Deus e à resposta às orações das igrejas do Senhor.

## "Teatro Experimental Cristão"

A mocidade Batista do Salvador vivia um tanto insulada em suas organizações locais, de sorte que, acontecia um jovem desconhecer outro como irmão em Cristo. Não havia um meio de aproximação. Raros encontros se davam em Congressos, Convenções ou aniversários de Igrejas.

Para corrigir isto surgiu, para a felicidade de todos e bem estar dos mocos batistas, a "Juventude Batista", com o propósito de congregar todas as uniões de mocidade sateropolitanas. Temos a oportunidade, assim, de nos conhecer melhor; temos a satisfação de trabalhar juntos, em cooperação, isto graças a Juventude Batista Bahiana. Este órgão tem mostrado ao Brasil o valor da mocidade evangélica. A J.B.B.,

muito vem realizando na Bahia no setor litero-esportivo-cultural bem como no espiritual, tendo a frente um líder do valor de Raimundo Coelho.

Em 14 de junho de 1960 surgiu o Teatro Experimental Cristão, mais um esforço da inteligente e operosa mocidade batista. O TEC participou do Festival de Teatros Amadores da Bahia em outubro do ano passado, conseguindo o 1º prêmio entre oito concorrentes. Aguardemos outras informações sobre o TEC oportunamente. Temos certeza de que o TEC e a J.B.B. serão dois baluartes da Causa a cargo dos jovens batistas da cidade do Salvador.

MANOEL DE JESUS

# A Marcha de Missões Nacionais

## Emoção na Marcha Para o Dia Especial

Estamos enviando às igrejas o lindo cartaz do Dia Especial de Missões Nacionais. Esperamos que cada pastor ou moderador o coloque em lugar conspicuo para que todos os crentes se lembrem da mensagem de «Um Deus Apressado».

De par com isto, estamos apelando para que as igrejas observem o programa da Semana de Oração, que aparece na Revista das Senhoras e Moças e em «A Pátria para Cristo» do mês de agosto.

Nosso alvo de ..... Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) precisa ser alcançado. Não podemos ficar aquém. Não podemos deixar alguém desse alvo em um centavo que seja.

Todavia, vale lembrar que estamos esperando um esforço maior do que qualquer outro ano por parte desse abençoado campo.

De acordo com nossos dados, 77 igrejas contribuíram no ano passado e 90 não contribuíram, no Dia de Missões Nacionais, nesse campo.

Sabemos que muitas igrejas não contribuíram, tendo o pensamento de que estão no Plano Cooperativo e isto é tudo. Não irmãos, nunca ninguém pensou nisto.

O Plano Cooperativo Nacional não está dando 20% de nossas despesas mensais. Oitenta por cento de nossas despesas ainda estão sendo pagas com ofertas do Dia Especial. Esperamos, portanto, uma cooperação mágica por parte de todos neste ano de 1961.

### ALGUNS PONTOS DE DESAFIO

Precisamos abrir trabalho no Acre, Território do Rio Branco e às margens do Rio Madeira, com toda urgência.

Precisamos agora de uma enfermeira para trabalhar em Coaraci, onde a Igreja local faz um apelo por nosso intermédio. Em Coaraci há uma Igreja tentando cumprir um programa. Ali está um jovem pastor, irmão Miguel Harvath, que está dando a sua vida. Agora a Igreja apela para nós pedindo uma enfermeira. Passemos à Amazônia e ajudemos aqueles irmãos. Mas, onde a enfermeira?

O Departamento de Evangelismo precisa continuar no seu glorioso trabalho através dos Congressos de Evangelismo. Já realizamos quatro e temos mais dois em processo de execução, mas os convites estão chegando. Um Congresso custa muito dinheiro. Precisamos fazer isto

com urgência, mas não poderemos fazer nada se falharem as ofertas de amor do povo de Deus.

Irmãos, Deus tem pressa de salvar o Brasil.

Levantemos como um só homem em 10 de setembro para ofertar nossas vidas, nossos filhos, nossas orações, tudo no altar... Coloquemos no altar também um pouco do suor do nosso rosto, o nosso dinheiro.

Dez milhões de cruzeiros em 10 de setembro.

Meu máximo para Jesus, meu tudo para Cristo.

No ano quando lembramos o tema de «Um Deus Apressado», e no ideal de ganhar o Brasil para Cristo.

Pastor David Gomes — Sec. Cor. Tes.



Batalhão Evangélico no desfile cívico do 2 de Julho. Na foto, o quadro da Bíblia sendo carregado por 4 jovens.

## Um Dia Com a Igreja de Ibicui

Foi numa manhã fria de junho que, ansioso, me dirigi ao Templo. Sabia que exatamente às 9 horas se iniciava a Escola Dominical. O número de presentes não era dos maiores naquele dia. Chovia. A maior parte dos crentes mora em fazendas.

Quase nada mudou. Ali estavam os mesmos irmãos que outrora deixei. Sempre firmes e animados. As crianças alegres e felizes são participantes do encerramento da Escola com declamações e cânticos. Meu avô, José Veiga, já com aproximadamente 80 anos, ainda é o superintendente da E. D. e continua prestando um inestimável serviço à causa do evangelho, sendo um dos seus fundadores naquela localidade. Pela manhã pregou o irmão Jostias Veiga que nos trouxe uma mensagem simples mas cheia de fé e poder. À noite tivemos a feliz oportunidade de dirigir ligeiras palavras à mocidade, cabendo-nos também a alta responsabilidade

de transmitir a mensagem do evangelho.

Ibicui é uma pequena e próspera cidade do sudoeste baiano, com uma população, aproximadamente, de 4000 habitantes que oferece um campo maravilhoso para o desenvolvimento do evangelho. A Igreja Batista com quase 200 membros é animada e com grandes esperanças de crescimento. Na principal praça da cidade ergue-se o majestoso Templo, sendo a sua mais bela construção, dotada de serviço de alto-falantes e luz própria.

Esteve à frente dessa Igreja, por mais de vinte anos, o pastor Brigido Borges Portela por quem os batistas ibicuienses têm uma admiração especial e uma profunda gratidão pelo importante trabalho ali realizado durante vários anos.

Na ocasião em que ali estive a Igreja esperava com ansiedade a vinda do seu atual pastor, rev. Benedito José, jovem obreiro recém-chegado ao nosso cam-

po, que já vem realizando bons trabalhos naquele lugar. Para em poucas palavras dizermos da sua capacidade, basta citarmos que já foi escolhido como orador oficial da próxima convenção estadual na cidade de Itapetinga.

Parabéns, pastor Benedito; parabéns batistas de Ibicui e que Deus continue a derramar as suas bênçãos sobre vós a fim de que em breve tenhamos um Ibicui ganho para Cristo.

Salvador, agosto de 1961.

Vanderley Malta Veiga

## ATENÇÃO!

SOCIEDADE DE CRIANÇAS

Lembre-se do 2º domingo de outubro.

Dia das Crianças, para observar com um programa especial.